

entretantos

BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS

A Comissão de Psicologia e Educação do Conselho Regional de Psicologia 4ª Região, X Plenário, está atenta às dificuldades por que passam as pessoas, homens e mulheres, neste conturbado início de milênio. Mais especialmente meninos e meninas; mais especialmente aqueles que sofrem. E são muitos...

Sabe-se que a Psicologia, como ciência e como profissão, tem participado da formulação de políticas públicas em diversas áreas e buscando expandir suas fronteiras. Mas quem é o psicólogo? Nesse contexto, o que pode fazer?

Mais uma vez, empenhando-nos em ir ao encontro de respostas, pedimos a esse escritor sensível ao poder da palavra, Bartolomeu Campos de Queirós, que nos dissesse da nossa identidade, que em nós lembrasse e aguçasse o que se pode esperar de nós.

Este autor, que escreve para quem não tem os ares da idade, não sendo psicólogo, capta o que fazemos quando estamos em clínica, mas também nas ruas da cidade, nas escolas, nos hospitais, nas empresas... O poeta vê o que fazemos e oferece este fazer ao leitor para que saiba, mas este é apenas um olhar sobre o nosso trabalho, um entre tantos, que a história, a sociedade, os homens e mulheres vêm construindo.

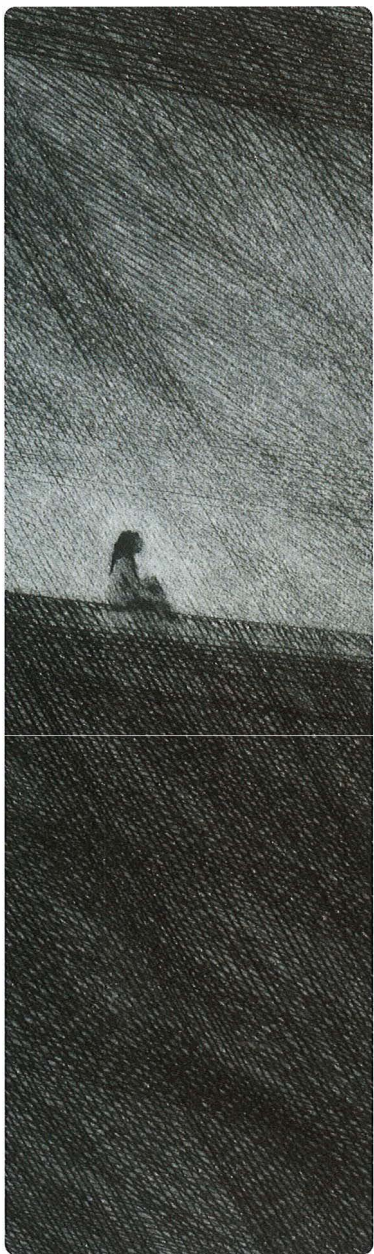
Assim, sejam nossos convidados à leitura deste livro. Podemos percorrer um longo caminho juntos.

entre

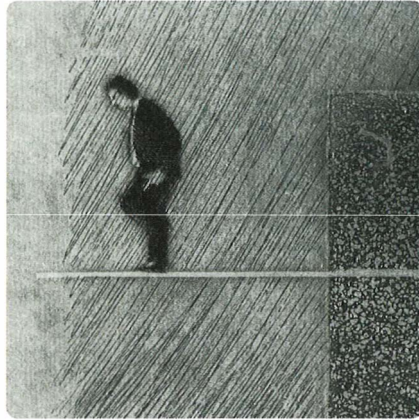
BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS



EM CADA PALAVRA MUITAS LEITURAS E NA VIDA MUITOS SENTIDOS.



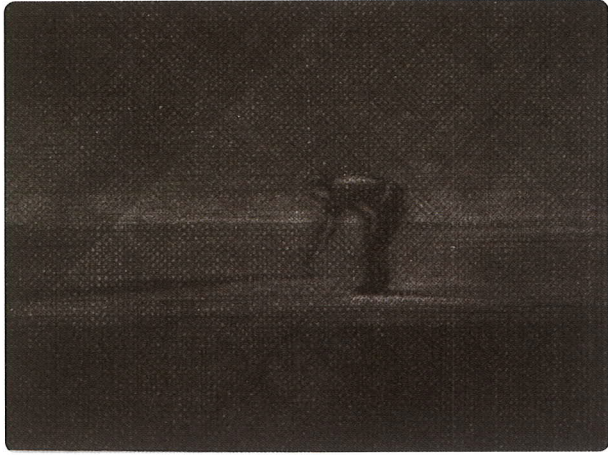
... entretanto, o psicólogo tem por ofício nos acolher se procuramos por sua ajuda, em momentos de desalento, em tempos de desencanto. Entre muitos motivos e por muitos instantes, as inquietações nos espiam, e reconstruir a existência se torna exercício necessário.



O mundo, muito sempre, nos incomoda, nos pergunta, nos naufraga. Nem sempre ele é como desejamos. Sua realidade pode não responder a nossos sonhos e isso nos assusta. Por vezes, as pessoas que vivem perto de nós parecem não nos compreender. Somos capazes de levar o desassossego a quem nos ama. Assim, nos sentimos caminhando em direção contrária e estrangeiros entre muitos. A alegria nos parece longe e nossos passos se tornam sem um norte. Isto nos entristece, nos divide, nos sufoca, nos leva a perder o carinho pelo mundo, o cuidado com a vida.

O psicólogo tem um olhar que acaricia nossas dificuldades e tenta conhecê-las. Seu olhar parece escutar nossos segredos, sem espanto. Se falamos de nossos medos, perdas, abandonos, tristezas, desencontros, ele nos ouve sem preconceitos. Ele confirma e respeita todo sujeito como um ser liberto e singular.

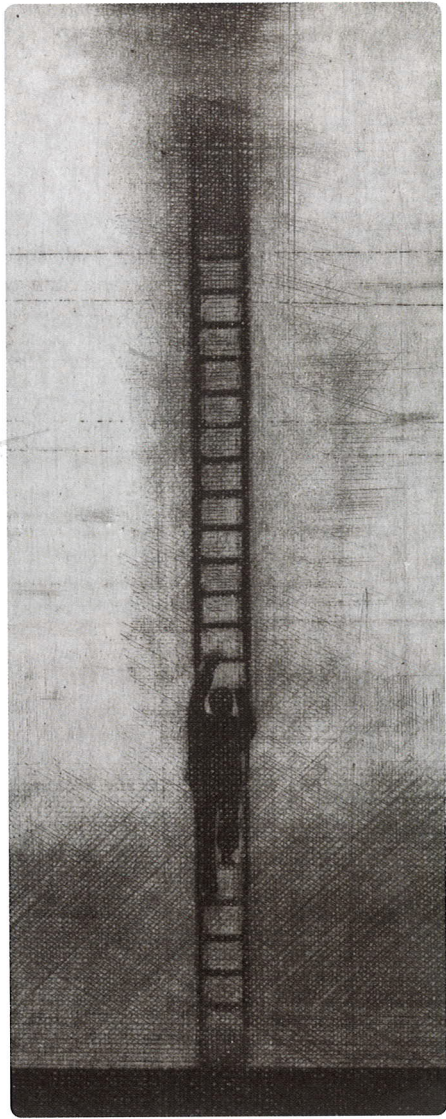
O psicólogo nos convida, entretanto, a dialogar com nossas dúvidas e enfrentar nossos embaraços. Se procuramos abrir largas portas, vislumbrar verdes paisagens, perseguir estreitas trilhas, ele caminha a nosso lado, sem nos impedir de escolher nossos rumos. Ele nos motiva a passar nossa vida a limpo, a deitar cores sobre nossos dias, nos instigando a nos confrontarmos com nossos temores e angústias. E com ele desvendamos nossas coragens, tomamos posse de nossos limites.

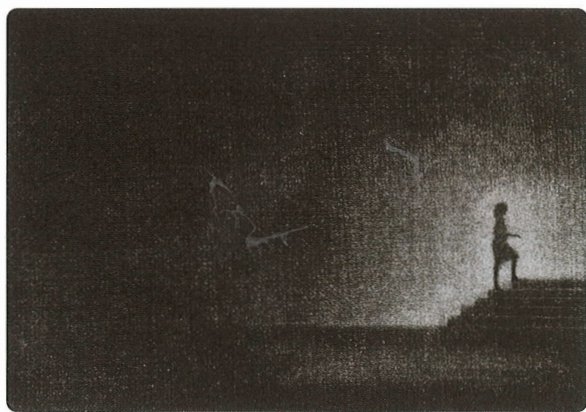


O psicólogo nos desperta para o encontro de conhecimentos que andavam adormecidos dentro de nós, secretamente. Com sua ajuda, acordamos encobertos sentidos e deciframos o que parecia indecifrável.

Nós sonhamos com um mundo onde a felicidade venha morar em nós, sempre. Esse querer nos apressa o passo, nos faz buscar. Se esses desejos não são realizados a vida se torna difícil, e sofremos. É uma dor que dói até a alma. E sentir dor e pensar ao mesmo tempo não é tarefa simples. O psicólogo escuta nossas aflições e frustrações e nos estimula a confiar em nós, usando da palavra, seu instrumento essencial de trabalho.

A palavra desafia a dor. A palavra habita nosso corpo inteiro, desde o olhar até o silêncio. A palavra mora encarnada em nós. Se falamos onde dói, a palavra alivia nossa ferida. A palavra nos abre as asas para sobrevoar outras distâncias. A palavra, entre tudo, desbrava nossas divisas. Se nos expressamos, nos tornamos mais claros. Se nos escutamos, ganhamos novos pontos de vista para entender o mundo, mesmo tendo que secar as lágrimas. Ao nos manifestarmos, reinventamos nosso destino e recriamos nosso percurso.





O psicólogo nos escuta e trabalha no sentido de desvendar aquilo que anda escondido entre nossas palavras. Ele exerce uma especial maneira de escutar, nos guardando em definitivo segredo. A seu lado refletimos sobre o que falamos. Ele nos devolve a palavra, e passamos a nos conhecer melhor. Falar e escutar nossa palavra é o mesmo que pensar duas vezes. Assim, vamos nos tornando mais atentos e respeitosos com as diferenças. Percebemos que as diversidades fazem parte da existência e justificam nossas procuras.



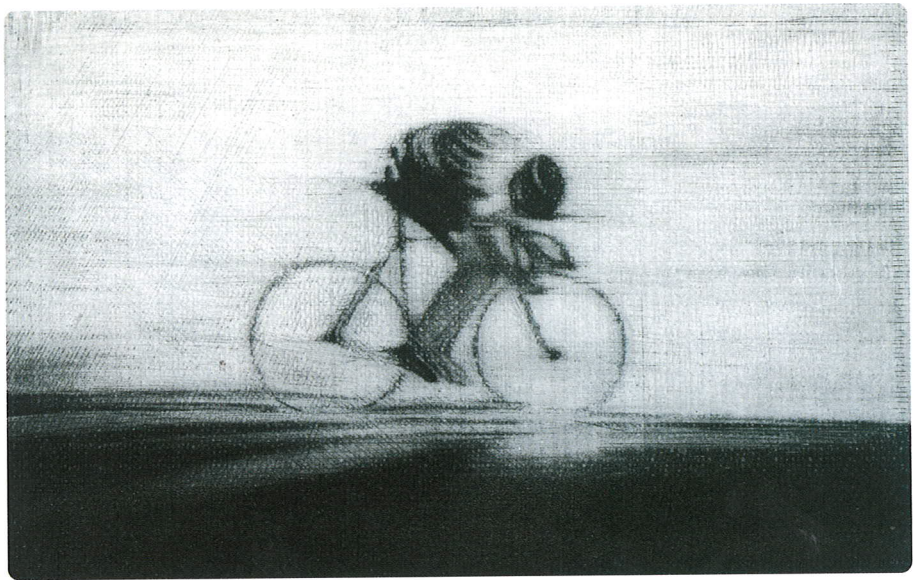
O psicólogo não adivinha nossos pensamentos, não descobre nossas dificuldades, não decifra nossos enigmas. É necessário nos expressarmos. Por meio das palavras, e de outras manifestações, os encontros ganham luz ao desvendarmos, entre nós, conhecimentos que se encontravam velados. As palavras sabem muito. Elas nascem e têm suas raízes escondidas no pensamento. O psicólogo não decide por nós, não nos condena nem possui respostas prontas para nossas dúvidas. O diálogo aponta as direções que podem ser tomadas e nos abre em futuros.

O psicólogo reconhece que somos livres e capazes de pensar. Ele não diz o que devemos fazer, não dá ordem para ser cumprida, não aponta uma estrada. Ele é um profissional que não tem soluções mágicas para nossos problemas. Juntos, as descobertas concorrem para nos desfazer dos labirintos.



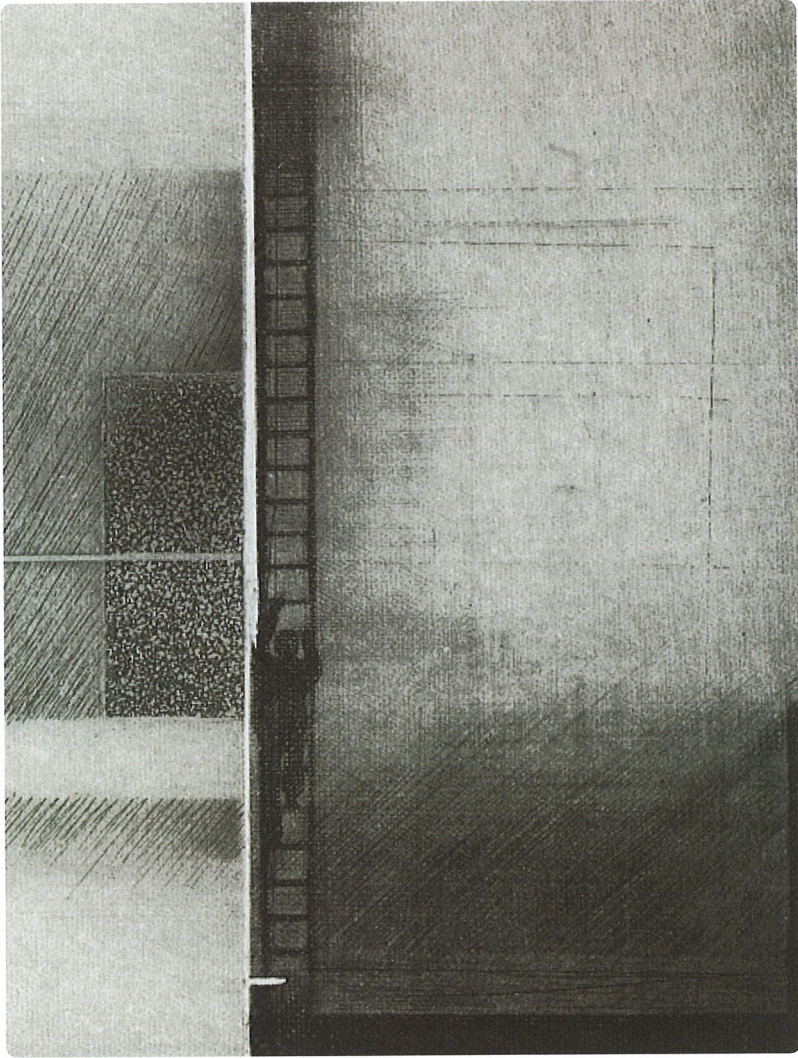


O psicólogo se ocupa com a natureza de vida das pessoas. Ele sabe que só o sujeito pode e deve mudar sua relação com o mundo, quando o mundo não corresponde a nossos anseios. Sem fazer uso de remédios, de cartas de baralho, de análises de vidas passadas, de massagens, ele confirma que só o indivíduo pode e sabe falar de si mesmo, de suas fantasias, suas dificuldades, suas sombras e fantasmas.



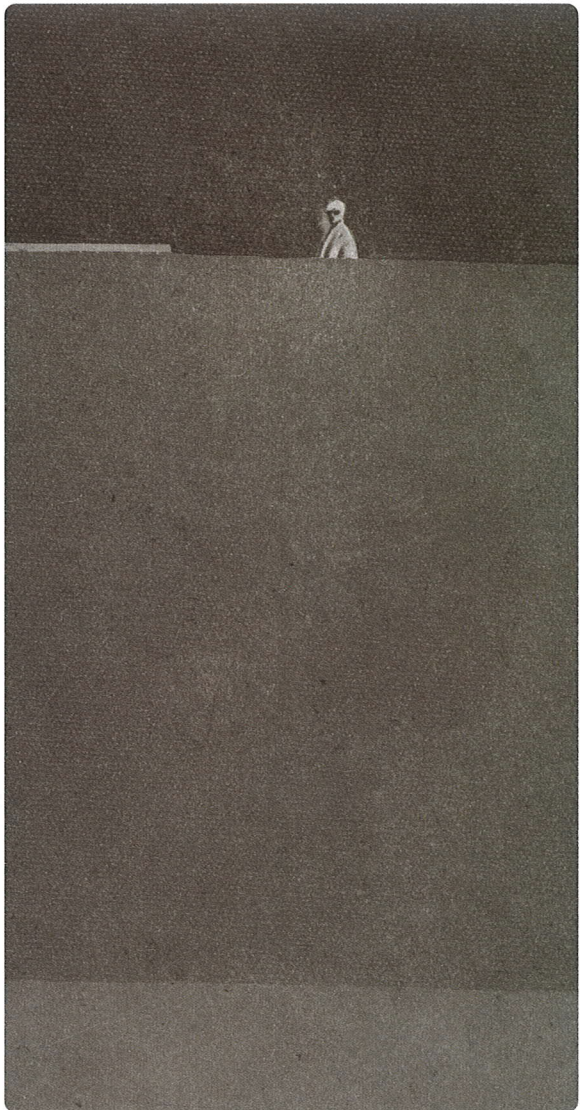
Entretanto, o psicólogo compreende o homem como um ser de relações. Vive em sociedade, cercado por situações que podem ignorar suas condições e necessidades. Seu desamparo, quantas vezes, é resultante de condições que fogem ao seu esforço pessoal. Por ser assim, é atribuição do profissional despertá-lo para pensar sobre seu destino à luz de sua realidade. Convocá-lo a refletir sobre seu lugar diante do grupo social em que está inserido.

O psicólogo pode estar presente em todos os lugares: nos hospitais, escolas, empresas, consultórios, casas de convivências, creches. Ele vive entre nós e percorre os mesmos caminhos por onde circulamos. Como nós, ele experimenta das diversas emoções durante a viagem pela vida. E, contudo, sempre se mostra disposto a nos escutar quando necessitamos de sua ajuda. É preciso desejar sua orientação. Isto acontece quando a vida nos incomoda, nos pesa e queremos nos conhecer melhor. Ao nos compreendermos, também reconhecemos os outros que nos rodeiam. Com o psicólogo, nossa relação com o mundo se torna mais possível.



O psicólogo trabalha com crianças, adolescentes, adultos, idosos, famílias, grupos, comunidades. Sua profissão é de concorrer para que nos tornemos mais compreensivos e cuidadosos na escolha de nossos caminhos. Seu propósito, entre tantos, é de que todos, em sua plena dignidade, realize a sua felicidade particular – essa grande ventura humana.

O psicólogo é um profissional que nos ajuda a dar sentido à vida e nos possibilita derramar clareza sobre o mundo onde vivemos, entre tantos.



IDEALIZAÇÃO

COMISSÃO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA / 4ª REGIÃO [MG]

Daisy Fátima Xavier de Souza
Edith Lins Eto
Fernanda Ribeiro Paiva Mascarenhas
Luciana Maria Silva Franco
Mirian Chaves Carneiro
Raquel Parenti de Almeida
Rita de Cássia Vieira
Rodrigo José Macedo Gomes
Sterfane Figueiredo de Oliveira Guimarães

REALIZAÇÃO

Conselho Regional de Psicologia / 4ª Região [MG]
X Plenário

DIRETORIA

Marta Elizabeth de Souza [Presidente]
Paulo Sérgio dos Prazeres [Vice-Presidente]
Humberto Cota Verona [Tesoureiro]
Roberto da Silva Sales [Secretário]

CONSELHEIROS

Alexandre Farah Gieseke
Célia Mesquita
Daisy Fátima Xavier de Souza
Dannusa Gomes Prates
Jairo Tadeu Guerra
José de Almeida Guedes
José Ribeiro de Moura
Júnia Maria Campos Lara
Lourdes da Silva Barbosa
Lúcia Helena Schmidt
Lúcia Luzzi Aquino F. Freitas
Luciana Maria Silva Franco
Maria José V. Lamounier
Milton dos Santos Bicalho
Paula Ângela de F. e Paula
Paulina Horta Liza
Paulo Roberto B. Ceccarelli
Renato Luz
Rita de Cássia Vieira
Roberto da Silva Sales
Samyra Assad
Sandra Maria G. de Aquino



**CONSELHO
REGIONAL DE
PSICOLOGIA
4ª REGIÃO**

ISBN 85-98515-01-9



9 788598 515014